CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU

Pós-graduação: Educação, Sociedade e Cultura/FURB
Professor: Adolfo R. Lamar

Silvana Schreiber

RESUMO

O tema desta pesquisa aborda o papel e as contribuições que um coordenador pedagógico exerce na educação infantil. Caracterizando as atribuições que este profissional desenvolve no dia a dia pautado no estatuto e plano de carreira do magistério público municipal da cidade de Blumenau. Propondo um trabalho em conjunto com a equipe pensando alternativas para instigar no professor a criticidade, a leitura, formação continuada, compromisso profissional, reflexão sobre a prática, o planejamento e desta forma promover na comunidade escolar significativas mudanças no processo de ensino aprendizagem. Para tanto, foi utilizada uma metodologia científica que baseia-se em um estudo bibliográfico, qualitativo e descritivo, através da análise de textos de autores que neste trabalho foram citados e os quais dão fundamento a este. Justifica-se a pesquisa deste tema ao fato de que o coordenador pedagógico apresenta significativas propostas ao grupo em que está inserido tentando superar o autoritarismo e a fragmentação existente nos espaços escolares. No entanto para exercer esta função este profissional precisa estar buscando constantemente por formações, cursos, leituras para poder sustentar e fundamentar sua linha de trabalho, tendo assim credibilidade perante a classe que lidera, sentindo-se parte integrante deste processo e vencendo os desafios que vão surgindo no dia a dia. Por fim, teve-se como resultados mais expressivos, com base em reflexões, que o coordenador pedagógico é um colaborador importante para garantir os avanços educacionais e a qualidade na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Articulador, Coordenador pedagógico, Mediador.

INTRODUÇÃO

O foco deste artigo consiste em demonstrar as relações existentes entre coordenador pedagógico, professores e gestores, bem como o reconhecimento do coordenador pedagógico enquanto mediador, líder, articulador nos espaços de educação infantil, suas contribuições e atribuições na educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. Buscando estabelecer relações de diálogo, democracia, planejamento e formação continuada entre todos os envolvidos neste processo de ensino aprendizagem, garantindo assim a qualidade da educação.

O coordenador pedagógico exerce um papel significativo no espaço de educação infantil da rede municipal de Blumenau, atuando como articulador e contribuindo com o trabalho pedagógico dos professores. Desta forma, denota-se a importância de uma especificidade desta função para que este profissional tenha a clareza de suas atribuições que norteiam seu trabalho pedagógico. Aqui contemplamos alguns anseios, compromissos e organização dentro de uma instituição de educação que busca um trabalho conjunto com a equipe, assumindo uma postura democrática, crítica e centrada no processo ensino aprendizagem das crianças.

1. O papel do coordenador pedagógico na Educação Infantil

Após leituras e reflexões sobre o coordenador pedagógico, não poderíamos deixar de mencionar sobre o desafio que é trabalhar em grupo, e para tal função é preciso que o coordenador assuma a liderança do papel que exerce, para que possa fundamentar sua postura de trabalho perante seus liderados, com objetivos claros que norteiam sua ação de forma transparente e com princípios e valores que sejam comuns ao grupo. E esta “liderança não é uma superioridade inata” ADAIR, (1989, p.14), e sim um exercício contínuo de aprendizado, pois em cada comunidade em que estiver inserido terá uma situação diferente exigindo um líder de acordo com as necessidades daquele grupo.

A função que também é atribuída ao coordenador pedagógico como sendo de grande importância é a articulação entre todos os atores que fazem parte das escolas e CEIs (Centro de Educação Infantil), portanto a necessidade de se ter um bom entrosamento e interação entre estes sujeitos vão depender da organização deste líder, dos

encaminhamentos pedagógicos realizados e a valorização da equipe através da seriedade e do diálogo. Sendo esta outra competência indispensável ao líder do grupo de docentes, é a capacidade de ouvir e dialogar, trazendo sugestões que favoreçam a prática pedagógica do professor, falando ou intervindo nos momentos oportunos e com muita educação, pois acreditamos sermos profissionais a cima de tudo.

Dentre outros integrantes importantes na escola ou CEI, o coordenador pedagógico é um integrante decisivo para alguns encaminhamentos com as crianças e com os professores. Principalmente por ter uma visão global da escola, ser um articulador, participar com um olhar crítico dos planejamentos e ter a preocupação pela formação continuada dos professores, sobretudo da sua própria formação. Ou seja, o coordenador pedagógico “esforça-se por unir, desafiar e fabricar, com fios separados e heterogêneos, um tecido escolar, comunitário e social, coerente e unido, em meios de conflitos, oposições, negociações e acordos” De Rossi (2006, p. 68).

Desta forma seu papel vai além de orientar no processo de ensino aprendizagem é uma chave fundamental para o avanço educacional visando sua mais complexa plenitude. Eis o desafio no campo educacional de se trabalhar em equipe “[...] trabalhar juntos não é apenas um modo de construir relações e decisões coletivas, mas desenvolver o aprendizado [...]” (HARGREAVES, apud, MELCHIOR, 2004, p. 49), é uma parceria entre professor, coordenador, gestor e alunos, em que a troca de conhecimentos e saberes faz com que avancemos o tradicionalismo e o estereótipo, buscando a transformação de todos que fazem parte deste movimento.

Desta forma o papel do coordenador pedagógico tanto nos CEIs quanto nas escolas é o de contribuir ativamente na construção do processo ensino aprendizagem e para um ambiente mais democrático e participativo, Segundo Libâneo (2001), a participação dos envolvidos na comunidade escolar, é fundamental para garantir a democracia na comunidade escolar, envolvendo-se no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas (planos, programas, projetos, ações, eventos) como no acompanhamento e avaliação de tudo o que ocorre neste espaço.

Diante disto, o papel conferido ao coordenador pedagógico não está sem uma base que o fortaleça e o dê respaldo necessário para que sua prática tenha êxito. Este

profissional está pautado nas atribuições que lhe são conferidas através do Estatuto do Servidor de Blumenau, que lhe oferecerá um eixo norteador para seu trabalho.

2 Atribuições conferidas ao coordenador pedagógico na rede municipal de ensino na cidade de Blumenau.

O coordenador pedagógico é um agente participativo direto entre professores, diretor e comunidade em geral, sendo este profissional um articulador do processo de ensino aprendizagem, conforme ALVES,

Homens que através da sua ação transformadora se transformam. É neste processo que os homens produzem conhecimentos, sejam os mais singelos, sejam os mais sofisticados, sejam aqueles que resolvem um problema cotidiano, sejam os que criam teorias explicativas (apud Reis, 2008).

Assumir tal cargo é sinônimo de atendimento aos professores, pais, questionamentos, enfrentamento, diálogo, reflexão, socialização, pesquisa, incentivos de formação ao grupo e a sua própria formação, enfim, é um sujeito articulador capaz de promover significativas mudanças no espaço escolar em que está inserido.

Refletindo sobre o surgimento deste profissional VASCONSELLOS (2002) destaca o movimento da necessidade de recriar/ressignificar a função do supervisor, pois foi criada no período militar trazendo com sigilo a força e a dominação para os espaços de educação. Na tentativa de superar os “ranços” VASCONSELLOS (2002, p. 86) é que se pensou numa nova perspectiva de atuação, num desejo de repensar o papel e as atribuições do coordenador pedagógico num âmbito geral.

As secretarias educacionais precisam se basear em documentos que norteiam a educação como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Plano Nacional de Educação (PNE, MEC, Proposta Curricular Nacional (PCN), visando os princípios que contemple uma gestão político-educativa para a rede municipal, com aspectos que orientam a proposta efetiva de ação.

No entanto, a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED) tem acompanhado cada vez mais a prática deste profissional nas escolas e Centros de Educação

Infantil, visando a superação da fragmentação do trabalho deste profissional. Pretendendo esclarecer as necessidades, discutir quais são as competências e atribuições exigidas para este cargo. A SEMED oportuniza momentos para a formação continuada, visando às trocas entre seus pares, leituras, discussões, esclarecimentos e outros movimentos para que o articulador retorne ao seu ambiente de atuação mais consciente do seu papel enquanto articulador de uma equipe. Esta ação por parte da secretaria da educação acontece em forma de cursos de capacitação e formações continuadas, com a preocupação de refletir sobre a sua atuação respeitando suas especificidades, fornecendo sugestões de leituras e o esclarecimento sobre as atribuições e responsabilidades do coordenador pedagógico citados no Estatuto e Plano de Carreira do magistério Público Municipal, segue as principais atribuições e responsabilidades deste cargo:

- Articular e coordenar a elaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Assegurar a aplicação das Diretrizes Curriculares e dos Parâmetros Curriculares Nacionais como referência da proposta pedagógica da escola;
- Orientar o trabalho do professor para a elaboração de um currículo escolar contextualizado (...);
- Acompanhar e avaliar o plano de trabalho do professor (...);
- Planejar e coordenar em conjunto com a direção, as atividades escolares no que concerne a calendário escolar, composição de turmas (...);
- Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas (...) objetivando a melhoria constante do processo ensino-aprendizagem;
- Mediar conflitos disciplinares entre professores e alunos (...);
- Ministrando curso, palestra ou aula de aperfeiçoamento e atualização do corpo docente, realizando-as em serviço com o intuito de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos profissionais;
- Cumprir e zelar pelo cumprimento da lei vigente;
- Assegurar autenticidade, guarda, preservação e sigilo de todos os documentos (...)
- Participar dos cursos de formação, simpósios, congressos, seminários e outros a fim de buscar enriquecimento pessoal e desenvolvimento profissional;
- Articular, facilitar, mediar e motivar o processo de auto desenvolvimento da equipe docente, através das ações que promovam evolução positiva no desempenho

pedagógico, nas relações de trabalho e nas atitudes frente a suas funções;

- Pesquisar os avanços do conhecimento científico, artístico, filosófico e tecnológico, bem como organizar grupos de estudos, orientando atividades interdisciplinares de modo a promover formação contínua dos educadores (professores e/ou funcionários);

- Estimular o aperfeiçoamento e a atualização do corpo docente, incentivando a participação em cursos de formação, grupos de estudo (...)

- Substituir a direção quando necessário e devidamente delegado.

Enfim, percebemos nas leituras que o coordenador pedagógico não pode assumir uma postura de acomodação em um cargo que presa pela educação continuada, reflexiva, planejada e eficaz, e sim tem uma função muito importante dentro da comunidade escolar, sendo este um articulador capaz de aprender ao ensinar, que contribui tanto para a formação quanto para transformação dos agentes participativos deste processo, porém este trabalho é árduo, pois no dia a dia as dificuldades vão surgindo, as tarefas aumentam gradativamente algumas inclusive vão além da sua função, colaborando de acordo com ALVES (2007, p.262) para “(...) o risco de o coordenador se perder no labirinto do imediato, configurando um ativismo que o leva a se distanciar do que é essencial no seu papel”. Para tanto, as formações continuadas lhe oferecem dimensões necessários para que este profissional não perca seu foco de vista e continue motivado.

Enfatizamos também a importância do coordenador pedagógico como uma peça chave, tanto nas escolas como também nas instituições de educação infantil, de forma a enfatizar e realizar formações, articulando movimentos dentro deste espaço de educação, visualizando e contribuindo com as necessidades do grupo que está envolvido, encorajando-os ao diálogo nas situações problemas, a partir das reflexões sem expor os envolvidos, acreditando e fazendo por uma gestão democrática e coerente de acordo com os documentos que norteiam a educação.

Contemplando o Estatuto do Servidor de Blumenau, o planejamento da ação pedagógica é umas das competências que mais necessita que o articulador contribua de forma eficaz nas ações pedagógicas. Segundo Padilha (2001, p. 30), “O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação”. Planejar e articular junto com os professores faz com que o olhar do coordenador assegure a reflexão das suas ações,

estratégias a serem adotadas, levantando questionamentos pertinentes, atitudes adequadas para com as crianças, levando sugestões de autores para fundamentação teórica, organização de tempo, espaço e materiais entre outros, socialização entre seus pares, orientando assim o docente na busca entre a integração da teoria à prática.

O planejamento consiste na organização do trabalho pedagógico, na reflexão sobre a prática, na pesquisa e junto com direção e coordenação fazer os encaminhamentos necessários para melhorarmos nossa prática diária, voltados para uma pedagogia que de acordo com Ostetto (2004) seja assumida no cotidiano do professor como uma atitude, assim como o registro, planejamento, criticidade e a formação continuada.

A educação tem avançado muito em questões de reflexão sobre a prática docente, desta forma outra conquista destes profissionais foi a organização dos planejamentos onde ocorre em horário de trabalho e com a participação efetiva do coordenador pedagógico e quando possível do gestor. Mesmo com este amadurecimento sobre a importância do planejamento, muitas vezes o professor perde o foco deste momento, e cabe ao coordenador resgatar a equipe evitando que este momento seja utilizado para outros fins.

Pensar um ambiente de trabalho mais rico, crítico e menos reprodutivista deixando os “ranços” de uma educação tradicional para traz, faz com que direção e coordenação busquem incessantemente alternativas que demonstre a importância de cada um no papel que exerce na educação. De acordo com Pacco momentos assim (2000) “[...] favorece uma postura crítica diante das múltiplas interpretações e ações que tem sido desenvolvidas [...]”. destarte, os agentes envolvidos internalizam tal postura visualizando e acreditando no trabalho pedagógico que realizam.

CONCLUSÃO

Para que os trabalhos pedagógicos realizados nos espaços de educação infantil se concretizem com qualidade, é necessário uma postura coerente e democrática de um coordenador pedagógico. Este líder precisa estar em constante formação para dar conta de suas atribuições que estão dispostos no Estatuto do servidor de Blumenau, garantindo a reflexão entre teoria e prática, efetivando o processo de ensino aprendizagem para nossas crianças, sem esquecer-se de instigar nos docentes a criticidade e a busca por formação

continuada.

Tanto para o enriquecimento dos saberes de todos os profissionais envolvidos, bem como a garantia por uma gestão democrática e participativa dos docentes e comunidade escolar, o coordenador exerce um papel decisivo, porém não queremos dizer que ele é o único ou principal agente neste processo, e sim que é um colaborador e articulador para que o trabalho pedagógico seja realmente eficaz e significativo na vida das nossas crianças, garantindo assim a qualidade da educação.

Para finalizar, cabe destacar que a pesquisa apresentou algumas reflexões importantes a cerca do papel e das atribuições do coordenador pedagógico. Contudo, este trabalho não termina aqui, apenas abre portas para futuras pesquisas que venham a ampliar os estudos sobre este tema, assunto este que enseja um maior aprofundamento. Deseja-se, sobretudo, com a feitura deste artigo, propor um convite à reflexão, da importância deste profissional na educação infantil.

REFERÊNCIAS

ADAIR, J. Como Liderar com Eficiência. São Paulo: Nobel, 1989.

ALVES, N. N. de L. **Coordenação pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia.** 2007, 290f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.

De Rossi, V. L. S coordenador pedagógico: Tecelão do Projeto Político Pedagógico. In: VICENTINI ET AL, A. A. F. O coordenador pedagógico: Práticas, Saberes e Produção de conhecimentos. Campinas: Gráfica FE. 2006, p. 59 - 72.

ESTATUTO E PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL. Blumenau Santa Catarina. Gestão 2003-2008

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão Escolar: teoria e prática.** 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

MELCHIOR, Maria Celina. **Avaliação Institucional da Escola Pública.** Porto Alegre: Premier, 2004.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. “Mas as crianças gostam!” Ou sobre gostos e repertórios musicais. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. (Orgs.) **Arte, Infância e Formação de Professores: autoria e transgressão.** Campinas: Papyrus, 2004.

PACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SILVA, Sylvia H. Souza da. **Coordenador pedagógico e a Formação Docente**. Edições Loyola. São Paulo, 2000.

PADILHA, Roberto Paulo. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

REIS, FÁTIMA. Disponível em www.webartigos.com. Acesso em 09/03/2011

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.